

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

SIOMARA REGINA CAVALCANTI DE LUCENA

**LITERATURA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA
ESTRANGEIRA: A EXPERIÊNCIA DO PNLD (2018) PARA O ENSINO MÉDIO**

JOÃO PESSOA

2018

SIOMARA REGINA CAVALCANTI DE LUCENA

**LITERATURA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ESPANHOL COMO
LÍNGUA ESTRANGEIRA: A EXPERIÊNCIA DO PNLD (2018) PARA O
ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado ao curso de Letras – Língua Espanhola da Universidade Federal da Paraíba – Campus IV como requisito à obtenção do grau de licenciado em Letras – Língua espanhola.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ana Berenice Martorelli

João Pessoa
Junho, 2018

L935| Lucena, Siomara Regina Cavalcanti de.
Literatura nos livros didáticos de espanhol como língua estrangeira:
a experiência do PNLD (2018) para o ensino médio / Siomara Regina
Cavalcanti de Lucena. - Mamanguape: [s.n.], 2018.
41f. : il.

Orientador(a): Prof. Dr. Ana Berenice Peres Martorelli.
Monografia (Graduação em Letras - Língua Espanhola) -
UFPB/CCAE.

1. Letras. 2. Língua Espanhola. 3. Texto literário . 4. PNLD - 2018. 5.
Ensino Médio.

UFPB/BS-CCAE

CDU: 811.134.2:37

UFPB/BS-CCAE

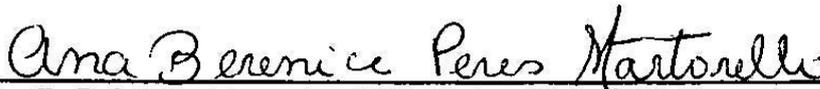
CDU: 811.134.2:37

FOLHA DE APROVAÇÃO

SIOMARA REGINA CAVALCANTI DE LUCENA

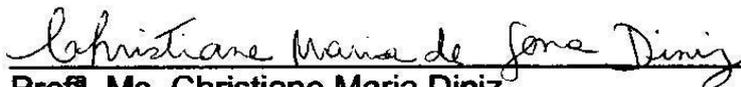
LITERATURA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: A EXPERIÊNCIA DO PNLB (2018) PARA O ENSINO MÉDIO

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado ao curso de Letras – Língua Espanhola da Universidade Federal da Paraíba – Campus IV como requisito à obtenção do grau de licenciado em Letras – Língua espanhola pela seguinte banca examinadora:



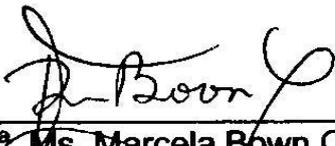
Prof^ª. Dr^ª. Ana Berenice Martorelli.

Orientadora – Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas – DELEM –
Universidade Federal da Paraíba.



Prof^ª. Ms. Christiane Maria Diniz

Universidade Federal da Paraíba – Campus IV



Prof^ª. Ms. Marcela Bown Cuello

Universidade Federal da Paraíba – Campus IV

João Pessoa, junho de 2018

RESUMO

É de conhecimento comum e científico que a leitura de textos literários durante o ensino e aprendizagem de uma língua, seja ele materna ou estrangeira, enriquece o processo em questão, além de ensinar o alargamento das experiências culturais do aluno. Na escola pública, muitas vezes o acesso a esse tipo de material se dá apenas através do livro didático, o que aponta para a importância de investigar até que ponto esse instrumento de aprendizagem contempla o texto literário. Assim sendo, o presente trabalho debruçou-se sobre o Programa Nacional do Livro Didático (2018) de espanhol como língua estrangeira no segmento do ensino médio, com o objetivo de descortinar a presença dos textos literários no referido material. Através da coleta de dados, livro a livro, nas coleções *Cercanía Joven* (Editora SM), *Confluencia* (Editora Moderna) e *Sentidos en Lengua Española* (Editora Richmond), partindo do conceito de literatura cunhado por Cândido (1993) e Eagleton (2003) é que encontramos uma presença acanhada da literatura no material analisado. Os resultados sinalizam para um papel secundário e fragmentário dos textos literários, o que faz surgir a reflexão sobre a teoria e a prática quando se fala de literatura e aprendizagem de línguas na escola brasileira.

Palavras-chave: Texto literário; PNLD (2018); Ensino Médio.

RESUMEN

Es de conocimiento común y científico que la lectura de textos literarios durante la enseñanza y el aprendizaje de una lengua, sea materna o extranjera, enriquece el proceso en cuestión, además de dar lugar a la ampliación de las experiencias culturales del alumno. En la escuela pública, muchas veces el acceso a ese tipo de material se da sólo a través del libro didáctico, lo que apunta a la importancia de investigar hasta qué punto ese instrumento de aprendizaje contempla el texto literario. Así, el presente trabajo se centró en el Programa Nacional del Libro Didáctico (2018) de español como lengua extranjera en el segmento de la enseñanza media, con el objetivo de descortinar la presencia de los textos literarios en el referido material. A través de la recolección de datos, libro a libro, en las colecciones *Cercanía Joven* (Editora SM), *Confluencia* (Editora Moderna) y *Sentidos en Lengua Española* (Editora Richmond), partiendo del concepto de literatura acuñada por Cândido (1995) y Eagleton (2003) es que encontramos una presencia oscura de la literatura en el material analizado. Los resultados señalan para un papel secundario y fragmentario de los textos literarios, lo que hace surgir la reflexión sobre la teoría y la práctica cuando se habla de literatura y aprendizaje de lenguas en la escuela brasileña.

Palabras clave: Texto literario; PNLD (2018); Enseñanza Media.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Etapas envolvidas na adesão ao PNLD 2018.....	17
Quadro 2 – Temas das unidades do livro <i>Cercanía Joven 1</i>	25
Quadro 3 – Autores, títulos, gêneros e posicionamentos dos textos literários no livro <i>Cercanía Joven 1</i>	27
Quadro 4 – Temas da Unidades do livro <i>Cercanía Joven 2</i>	28
Quadro 5 – Autores, títulos, gêneros e posicionamento dos textos literários no livro <i>Cercanía Joven 2</i>	30
Quadro 6 – Temas da Unidades do livro <i>Cercanía Joven 3</i>	31
Quadro 7 – Autores, títulos, gêneros e posicionamento dos textos literários no livro <i>Cercanía Joven 3</i>	33
Quadro 8 – Temas das unidades do livro <i>Confluencia 1</i>	34
Quadro 9 – Autores, títulos, gêneros e posicionamento dos textos literários no livro <i>Confluencia 1</i>	36
Quadro 10 – Temas das unidades do livro <i>Confluencia 2</i>	36
Quadro 11 – Autores, títulos, gêneros e posicionamento dos textos literários no livro <i>Confluencia 2</i>	38
Quadro 12 - Temas das unidades do livro <i>Confluencia 3</i>	39
Quadro 13 – Autores, títulos, gêneros e posicionamento dos textos literários no livro <i>Confluencia 3</i>	41
Quadro 14 - Temas das unidades do livro <i>Sentidos en Lengua Española 1</i>	42
Quadro 15 – Autores, títulos, gêneros e posicionamento dos textos literários no livro <i>Sentidos en Lengua Española 1</i>	43
Quadro 16 - Temas das unidades do livro <i>Sentidos en Lengua Española 2</i>	44
Quadro 17 – Autores, títulos, gêneros e posicionamento dos textos literários no livro <i>Sentidos en Lengua Española 2</i>	46
Quadro 18 - Temas das unidades do livro <i>Sentidos en Lengua Española 3</i> (1ª Ed. 2016).....	47
Quadro 19 – Autores, títulos, gêneros e posicionamento dos textos literários no livro <i>Sentidos en Lengua Española 3</i>	49

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Livros de espanhol escolhidos pelas escolas de ensino médio em João Pessoa – PB. (PNLD – 2018).....	23
Tabela 2 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “Cercanía Joven” 1 (2ªEd. 2017).....	26
Tabela 3 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “Cercanía Joven 2” (2ªEd. 2016).....	29
Tabela 4 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “Cercanía Joven 3” (2ªEd. 2016).....	32
Tabela 5 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “Confluencia 1” (1ªEd. 2016).....	35
Tabela 6 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “Confluencia 2” (1ªEd. 2016).....	37
Tabela 7 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “Confluencia 3” (1ªEd. 2016).....	40
Tabela 8 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “ <i>Sentidos en Lengua Española 1</i> ” (1ªEd. 2016).....	42
Tabela 9 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “ <i>Sentidos en Lengua Española 2</i> ” (1ªEd. 2016).....	45
Tabela 10 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “ <i>Sentidos en Lengua Española 3</i> ” (1ªEd. 2016).....	47
Tabela 11 – Gêneros literários mais presentes nas três coleções do PNLD – 2018....	51
Tabela 12 – Percentual de textos literários em relação ao total de textos presentes nos livros do PNLD – 2018.....	51

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 CAPÍTULO 1 – A IMPORTÂNCIA DO TEXTO LITERÁRIO PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS E A HISTÓRIA DOS PROGRAMAS DO LIVRO DIDÁTICO NO BRASIL	12
2.1 O PNLD	14
2.2 O GUIA DO PNLD – LÍNGUA ESPANHOLA – 2018	20
2.2.1 Coleção <i>Cercanía Joven</i>	20
2.2.2 Coleção <i>Sentidos en Lengua Española</i>	21
2.2.3 Coleção <i>Confluencia</i>	22
3 PERCURSO METODOLÓGICO	23
4 CAPÍTULO 3 – A PARTE QUE CABE AO TEXTO LITERÁRIO NOS LIVROS DO PNLD (2018) PARA A LÍNGUA ESPANHOLA	26
4.1 <i>CERCANÍA JOVEN 1</i>	26
4.2 <i>CERCANÍA JOVEN 2</i>	28
4.3 <i>CERCANÍA JOVEN 3</i>	32
4.4 <i>CONFLUENCIA 1</i>	35
4.5 <i>CONFLUENCIA 2</i>	37
4.6 <i>CONFLUENCIA 3</i>	40
4.7 <i>SENTIDOS EN LENGUA ESPAÑOLA 1</i>	42
4.8 <i>SENTIDOS EN LENGUA ESPAÑOLA 2</i>	45
4.9 <i>SENTIDOS EN LENGUA ESPAÑOLA 3</i>	47
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS	53

1 INTRODUÇÃO

A proposta de trabalho de conclusão de curso “ A literatura nos livros didáticos de espanhol como língua estrangeira: a experiência do PNL D (2018)” se justifica pela importância da literatura enquanto registro cultural de uma língua e também como potencializador da aprendizagem da língua alvo em vários aspectos, bem como das próprias estratégias de leitura desses textos para o desenvolvimento das habilidades necessária à aprendizagem e aquisição de uma língua estrangeira, que é a compreensão leitora.

Nos interessamos em trabalhar com o tema da literatura pela afinidade pessoal e pela experiência profissional com formação de leitores e com o uso constante da literatura na aula de espanhol como língua estrangeira. Desde a tenra idade temos contato com a literatura contada e lida, o que nos faz, cada vez mais perceber a repercussão desses textos nas mais variadas áreas. No tocante às aulas de espanhol como língua estrangeira, percebemos, por experiência em sala de aula, como a literatura traz naturalidade ao processo de aproximação com a língua alvo e como isso influencia diretamente no repertório cultural dos alunos, questão de relevância quando se trata de estudar qualquer língua. Concordamos com Yamakawa (2012), quando afirma que as aulas que mantêm seu foco somente em descrições sistemáticas de língua fracassam em formar alunos capazes de utilizar a língua de forma completa e interagir socialmente.

O livro didático funciona, nas salas de aula do ensino médio, como uma importante ferramenta no andamento das atividades de ensino e aprendizagem. Em muitas escolas, nas aulas de língua estrangeira, o livro didático tem sido utilizado muitas vezes como o único material que disponibiliza textos literários para a leitura dos alunos. Cunha (2016, p. 16) também concorda que isso acontece na área das línguas estrangeiras, notadamente o espanhol, quando diz que livro didático continua sendo um dos principais materiais de ensino da língua espanhola, sendo que em alguns casos é o único recurso do professor.

As evidências da supremacia dos manuais didáticos nas salas de aula levantam questões importantes, no que se refere ao acesso ao texto literário que esse livro disponibiliza. É neste sentido, que neste trabalho vemos o livro didático como ferramenta no processo de leitura e letramento em língua estrangeira, como concorda de igual maneira Bakhtin, que partia da perspectiva que o dito material representava

um elo importante entre o professor e o aluno em sala de aula. (VERCEZE e SILVINO, 2008, p. 87). É nesse sentido que acreditamos que o livro didático pode influenciar diretamente na atuação do professor no que tange à escolha e à leitura de textos literários na aula de espanhol, o que mostra a relevância de fazer o levantamento do que há de literário nos livros didáticos estudados.

Sabendo da dimensão de importância do texto literário é que Geraldi (2006) afirma que “(...) introduzir o texto na sala de aula é introduzir a possibilidade das emergências dos imprevistos, dos acontecimentos e dos acasos”. A partir da fala do autor, podemos inferir que o papel que deve pertencer o ensino da leitura na escola, é o de formar leitores capazes de não apenas decodificarem o sistema linguístico, mas também de lidarem com o mundo apresentado no texto.

A nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento homologado pela Portaria nº 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, Pág. 146, o qual tem caráter normativo e define o conjunto orgânico e progressivo das aprendizagens consideradas essenciais no ensino básico brasileiro, demonstra preocupar-se com a diversificação de textos em sala de aula, inclusive em literatura estrangeira. O referido documento diz que, com a implantação do BNCC, espera-se:

Diversificar, ao longo do Ensino Médio, produções das culturas juvenis contemporâneas (slams, vídeos de diferentes tipos, playlists comentadas, raps e outros gêneros musicais etc.), minicontos, nanocontos, best-sellers, literatura juvenil brasileira e estrangeira, incluindo entre elas a literatura africana de língua portuguesa, a afro-brasileira, a latino-americana etc., obras da tradição popular (versos, cordéis, cirandas, canções em geral, contos folclóricos de matrizes europeias, africanas, indígenas etc.) que possam aproximar os estudantes de culturas que subjazem na formação identitária de grupos de diferentes regiões do Brasil. (BRASIL, 2017).

Assim sendo, acreditamos que essa proposta de diversificação de gêneros textuais possa ainda mais legitimar e dar espaço à literatura dentro dos materiais que serão ferramentas para o desenvolvimento do trabalho dos educadores.

Em outro documento regulador da educação brasileira, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o ensino médio, publicados em 2000, já se fazia referência a uma mudança de mentalidade rumo a este segmento educacional. A ideia era preparar o aluno para mundo contemporâneo. No tocante às línguas estrangeiras, o referido documento as têm como meios fundadores da comunicação entre os seres humanos e, por isso, é através delas que o aluno será capaz de “adquirir

conhecimento, por meio do acesso às diferentes formas de pensar, criar, sentir, agir e conceber a realidade”, (BRASIL, 2006.). De acordo com essa concepção, entendemos que estudar uma língua estrangeira ultrapassa a questão do aprendizado da gramática. Segundo os PCNs:

Torna-se, pois, fundamental, conferir ao ensino escolar de Línguas Estrangeiras um caráter que, além de capacitar o aluno a compreender e a produzir enunciados corretos no novo idioma, propicie ao aprendiz a possibilidade de atingir um nível de competência linguística capaz de permitir-lhe acesso a informações de vários tipos, ao mesmo tempo em que contribuía para a sua formação geral enquanto cidadão. (BRASIL, 2000, p. 26).

Dentro do contexto exposto até aqui, nosso problema de pesquisa versa sobre se os livros didáticos de espanhol como línguas estrangeiras adotados pelo Programa Nacional do Livro Didático para o ensino médio (2018) estão ou não trazendo textos literários, e se o estão fazendo, quais são esses textos. Assim sendo, o presente trabalho de conclusão de curso tem como meta verificar a possibilidade levantada e descrever quais seriam os textos literários presentes nas três coleções selecionadas pelo Programa Nacional do Livro Didático para a língua espanhola no ensino médio das escolas públicas da cidade de João Pessoa no ano de 2018.

2 CAPÍTULO 1 – A IMPORTÂNCIA DO TEXTO LITERÁRIO PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS E A HISTÓRIA DOS PROGRAMAS DO LIVRO DIDÁTICO NO BRASIL

O contato com a literatura estimula a percepção do aluno como pessoa e como cidadão, já que muitas vezes aborda temas próximos a sua realidade. Conforme afirmam Lima & Lago (2013), é importante lembrar a riqueza de recursos trazidos por um texto literário: a sonoridade, as diferentes figuras de linguagem, as várias construções de sentido possíveis por meio da linguagem literária, estilo de escrita, vocabulário, e outros fatores. De acordo com Muñoz (2007), o texto literário tem as funções de ser fonte de conhecimento, conservar e difundir uma cultura além de educar a sensibilidade artística. Também nesta linha, Cosson (2009) assevera que “a literatura serve tanto para ensinar a ler e a escrever quanto para formar culturalmente o indivíduo”. Todavia, entendemos que esse processo também depende do professor e por conseguinte do material que utiliza em sua aula de espanhol como língua estrangeira. Conforme Fillola Mendonza (2004), “la concepción del docente y la metodología didáctica son los mediadores en este proceso de formación para la recepción literaria”.

Antes de abordar qualquer tema, para desenvolver nosso trabalho, necessitamos delimitar o que foi considerado literatura neste trabalho. Para isso, trazemos a definição de Cândido (1995), a qual diz:

Chamarei de literatura, da maneira mais ampla possível, todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura, desde o que chamamos de folclore, lenda, chiste, até as formas mais complexas e difíceis da produção escrita das grandes civilizações. (CANDIDO, 1995).

Para Aristóteles, as diferenças entre os textos foram compreendidas a partir de três elementos: os meios, os objetos e a maneira. Sobre os meios, Aristóteles estabelece a diferença entre os ditirambos, a comédia e a tragédia, que segundo, de acordo com o pensador todos se utilizam de meios como o ritmo, o canto e o metro, mas que os ditirambos usam em conjunto enquanto que a comédia e a tragédia usam em separado. Já os objetos que imitam, a diferença entre a tragédia e a comédia está no ponto em que a primeira imita os homens tornando-os piores, já a segunda se

propõe a melhorá-los. Em relação à maneira de imitar, Aristóteles apresenta duas formas: por meio de um terceiro personagem, ou da própria pessoa sem intervenção de outro personagem. (ARISTÓTELES, s.a.). Caminhando nessa linha de raciocínio, acreditamos que aos gêneros literários clássicos, presentes na arte poética de Aristóteles, como o lírico, o épico e dramático, contidos de seus desdobramentos respectivamente em soneto, poesia, ode, hino e sátira, epopeia, romance, novela, conto, crônica e fábula e, finalmente, tragédia, comédia, tragicomédia, farsa e elegia, deva também ser considerada História em Quadrinhos, HQ, como literatura. De acordo com Erson (2015), “não se trata de negar o papel desta literatura na educação dos alunos, mas de estender a percepção das HQs em sua forma e conteúdo como literatura contemporânea” (ERSON, 2015).

Também trazemos o conceito de literatura móvel presente nas ideias de Eagleton (2003), o qual menciona a mudança no conceito e na valorização de determinadas ideias e estéticas através dos tempos. Observando por esta ótica, acreditamos que o que é valorizado em literatura hoje, talvez não o seja amanhã e vice-versa. De acordo com Eagleton (2003) que uma obra pode ser considerada filosofia em uma determinada época e em outra ser vista como literatura. Também por essa razão é que introduzimos o HQ como literatura contemporânea, por acreditar que hoje a transição se deu no tocante a este gênero, tanto por seu uso, como por sua valorização dentro da sociedade de leitores e do mercado de produção de livros.

De acordo com Cunha (2016) a relação entre literatura e ensino de línguas não é nova, o que muda é apenas a maneira como se está usando hoje dito tipo de texto. Como confirma García (2007) quando diz que se “*hacia un uso de la literatura, hasta convertirla en el centro de su propuesta de enseñanza, basada en la traducción, la memorización de reglas gramaticales e imitación de muestras ‘elevadas’ de lengua*” (GARCÍA, 2007). O autor afirma ainda que nos anos 60 e 70 a literatura foi ofuscada pelos métodos de ensino de línguas e seu enfoque nas estruturas gramaticais e vocabulário.

Com o surgimento do modelo comunicativo nos anos 80, a priorização da língua falada e da comunicação efetiva, a literatura também não encontra lugar, como afirma Cunha (2016).

García (2007) nos traz também que é a partir dos anos 90, por meio dos estudos de Naranjo Pita, que se observa novamente o uso do texto literário nas aulas

de língua estrangeira, entretanto não fala especificamente de espanhol. No caso dessa língua, o que acontecia era que bastantes livros didáticos já empregavam textos literários, porém eles apareciam no apêndice final das unidades, “como mero traço ornamental, cultural e quase exótico de onde quase não surgem propostas metodológicas entroncadas na unidade didática”. (PITA apud GARCÍA, 2007).

É a partir da década de 90 que começam a se questionar que papel teria o texto literário nas aulas de língua estrangeira, através do enfoque comunicativo. (CUNHA, 2016). García (2007) afirma que, a partir das investigações levadas a cabo por Naranjo Pita no ano de 1999, é que se toma conhecimento da utilização do texto literário no ensino de língua estrangeira com a meta de usá-lo dentro da perspectiva comunicativa ao longo da década de 90. De acordo com García (2007), até então, a literatura é usada apenas como meio de introduzir a gramática.

2.1 O PNLD

Como trabalhamos com os livros escolhidos pelo Programa Nacional do Livro Didático, nos cabe situar este projeto. Desde o ano de 1937 que o governo implantou, através do o Decreto-Lei nº 93, de 21 de dezembro de 1937, o Instituto Nacional do Livro e começou a acontecer a valorização e o incentivo à elaboração e produção do livro didático no Brasil. (BRASIL, 2018)

No ano de 1938, por meio do Decreto-Lei nº 1.006, de 30/12/38, foi instituída a Comissão Nacional do Livro Didático (CNLD), estabelecendo sua primeira política de legislação e controle de produção e circulação do livro didático no País. Já em 1945, por meio do Decreto-Lei nº 8.460, de 26/12/45, foi consolidada a legislação sobre as condições de produção, importação e uso do livro didático, legando ao professor a escolha do livro a ser utilizado pelos alunos, conforme definido no art. 5º. (BRASIL, 2018)

No ano de 1966, um acordo entre o Ministério da Educação (MEC) e a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) permite a criação da Comissão do Livro Técnico e Livro Didático (Colted), com vistas a coordenar as ações referentes à produção, edição e distribuição do livro didático. Segundo o histórico do PNLD, disponível na página do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FNDE), o acordo oportunizou ao MEC recursos suficientes para a distribuição gratuita de 51 milhões de

livros ao longo de três anos. Ao garantir o financiamento do governo a partir de verbas públicas, o programa conseguiu dar continuidade ao trabalho. (BRASIL, 2018)

No ano de 1970, com a publicação da Portaria nº 35, de 11/3/1970, do Ministério da Educação, o órgão implementa o sistema de coedição de livros com as editoras nacionais, com recursos do Instituto Nacional do Livro (INL). Já no ano de 1971, o Instituto Nacional do Livro (INL) passa a desenvolver o Programa do Livro Didático para o Ensino Fundamental (Plidef), assumindo as funções antes atribuídas ao Colted. Nesse momento, tornou-se necessária também a participação financeira dos estados e então foi implantada a contribuição financeira das unidades federadas para o Fundo do Livro Didático.

Em 1976, através do Decreto nº 77.107, de 4/2/76, o governo assume a compra de livros para distribuir a parte das escolas e das unidades federadas. Com a extinção do INL, a Fundação Nacional do Material Escolar (Fename) torna-se responsável pelo desenvolvimento do programa do livro didático. Os recursos provêm do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e das contrapartidas mínimas estabelecidas para participação das Unidades da Federação. Segundo informações do histórico da PNLD na página do FNDE, escassez de recursos para atender todos os alunos do ensino fundamental da rede pública faz com que a grande maioria das escolas municipais seja excluída do programa.

No ano de 1983, a Fename foi substituída pela Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), que incorporou o Plidef. Naquele momento, o grupo de trabalho encarregado do exame dos problemas relativos aos livros didáticos propõe a participação dos professores na escolha dos livros e o programa é ampliado, havendo a inclusão das demais séries do ensino fundamental. (BRASIL, 2018).

Dois anos depois, em 1985, com a publicação do Decreto nº 91.542, de 19/8/85, o Plidef finalmente é substituído pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), o que traz diversas mudanças, como a indicação do livro didático pelos professores, a reutilização do livro e, conseqüentemente, o não uso do livro descartável, além do aperfeiçoamento das especificações técnicas para sua produção, com o objetivo de haver maior durabilidade e possibilidade da implantação de bancos de livros didáticos. Também houve a extensão do programa para os alunos da 1ª e 2ª séries das escolas públicas. Além disso, foi estabelecido o controle do processo decisório para a FAE e efetivado o critério de escolha do livro pelos professores. (BRASIL, 2018)

No ano de 1992, a distribuição dos livros diminuiu pelas limitações orçamentárias, abarcando somente até a 4ª série do ensino fundamental. No ano seguinte, a Resolução CD FNDE nº 6 vincula, em julho de 1993, recursos para a aquisição dos livros didáticos destinados à rede pública e ocorre um fluxo constante de distribuição e recursos para a produção e distribuição de livros didáticos no país. Entre 1993 e 1994 é publicado um documento sobre a “Definição de Critérios para Avaliação dos Livros Didáticos” MEC/FAE/UNESCO. Então, a partir do ano seguinte, paulatinamente, a universalização da distribuição do livro didático vai retornando ao ensino fundamental. No ano seguinte, 1995, são contempladas as disciplinas de matemática e língua portuguesa. Em 1996, a de ciências e, em 1997, as de geografia e história.

Apenas no ano de 1996, é iniciado o processo de avaliação pedagógica dos livros inscritos para o PNLD, o que ocasionou a publicação do primeiro “Guia de Livros Didáticos” de 1ª a 4ª série. Os livros foram avaliados pelo MEC de acordo com critérios estabelecidos previamente. Esse procedimento foi aperfeiçoado, sendo aplicado até hoje. Os livros que apresentam erros conceituais, indução a erros, desatualização, preconceito ou discriminação de qualquer tipo são excluídos do Guia do Livro Didático.

A partir de 1997, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação passa a gerir e executar o PNLD. Então, o programa foi ampliado e começou a comprar de forma continuada, livros didáticos de alfabetização, língua portuguesa, matemática, ciências, estudos sociais, história e geografia para todos os alunos de 1ª a 8ª série do ensino fundamental público. Desde o ano 2000, os livros didáticos começaram a ser entregues no ano anterior a sua utilização e em 2001 o programa passou, aos poucos, a atender a alunos com deficiência visual e logo depois os surdos que estavam no ensino regular.

Desde o ano de 2002, o programa passou a ter a organização dos “Anos finais” e “Anos iniciais”. Já em 2003, houve a inclusão de atlas geográficos e a edição da Resolução CD FNDE nº. 38, de 15/10/2003, que instituiu o Programa Nacional do Livro didático no Ensino Médio (PNLEM). No ano de 2004, houve distribuição de dicionários e manutenção da distribuição anterior. Neste ano, a novidade foi a criação do Siscot, uma ferramenta informática que auxilia a gestão e execução do programa, pois registra e controla o remanejamento de livros a distribuição da reserva técnica. No referido ano, este software foi usado em todos os estados para a gestão dos livros

referentes às turmas de 1ª a 4ª séries. Em 2005 e 2006, O PNLD e o PNLEM fizeram reposição de livros e complementações, modificaram a distribuição de dicionários por nível de escolaridade e por critério de uso em sala de aula. Além disso, começou-se nesse período a distribuição de dicionários em língua inglesa. Os dois programas seguiram com a política de reposição e complementação dos livros no ensino fundamental e médio.

EM 2007, acrescentando a distribuição de dicionários trilingues (português, inglês e LIBRAS). Seguindo a meta progressiva de universalização do material para o segmento do ensino médio, o atendimento é ampliado com a aquisição de livros de história e de química. Foi também neste ano que foi publicada a resolução CD FNDE 18, de 24/04/2007, a qual regularizou o PROGRAMA Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos (PNLA), com vistas à alfabetização de jovens e adultos. Essas sistemáticas seguem no ano de 2008 e em 2009, finalmente é publicada a resolução CD FNDE nº. 60, de 20/11/2009, que regulamenta várias mudanças na adesão ao programa, em sua organização. A partir de então, as escolas tiveram que aderir oficialmente, para poder participar do programa e o ensino médio passou a ser abarcado pelo próprio PNLD. Esta resolução foi muito importante no que diz respeito às línguas estrangeiras, já que foi nela que os livros de inglês e espanhol foram incluídos no programa do 6º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio.

Em 2010, pela primeira vez, foram adquiridas obras complementares para alunos do 1º e 2º anos do ensino fundamental. No mesmo ano, foi publicado o Decreto nº. 7.084, de 27/01/2010, o qual instituiu o Programa Nacional da Biblioteca da Escola e dispôs sobre os procedimentos para execução dos dois programas, PNLD e PNBE. No ano seguinte, houve distribuição de livros de língua estrangeira (inglês e espanhol) para o segmento de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em 2012, seguiram-se as complementações e reposições de livros, havendo como novidade a evolução da tecnologia dentro do programa e a aceitação de materiais digitais como complementação dos materiais pedagógicos físicos. Os livros didáticos distribuídos também passaram a trazer endereços eletrônicos para que se usasse também o conteúdo digital, o que foi implementado a partir de 2014.

No ano de 2017, com a publicação do decreto Nº 9.099, de 18 de julho de 2017, o PNLD sofre uma enorme mudança. Entre muitas delas, a comissão de avaliação

dos materiais a serem selecionados mudou e a abrangência do material a ser adquirido também. Houve a inclusão do livro do professor para a educação infantil e educação física. A partir de agora, as redes municipal e estadual é que escolherão os livros para todas as escolas a partir de 2019, até agora, cada estabelecimento de ensino é que era responsável pela escolha dos seus livros. Isso significa dizer que as redes terão mais capacidade de escolha no tocante às decisões pedagógicas.

A versão do PNBL analisada pela presente pesquisa foi a de 2018, então ainda segue as regras antigas que funcionam por etapas descritas a seguir. Existem passos que precisavam ser seguidos até que os livros chegassem efetivamente à escola. Eram 12 etapas no processo, quais sejam:

Quadro 1 – Etapas envolvidas na adesão ao PNLD 2018

1 ADESÃO	Toda a rede de escolas públicas do país, devem aderir ou não ao programa. Aquelas que desejarem, devem preencher um termo de adesão.
2 EDITAIS	São publicados na página do FNDE e no diário oficial da união as regras para inscrição dos livros didáticos no programa
3 INSCRIÇÃO DAS EDITORAS	Após a saída dos editais, as empresas editoras, detentora dos direitos autorais dos livros devem inscrever-se.
4 TRIAGEM/AVALIAÇÃO	O instituto de Pesquisas tecnológicas do Estado de São Paulo realiza a triagem nos livros candidatos a fazerem parte do programa para ver se eles se adequam às regras estabelecidas. Em seguida, após análise, as obras aprovadas compõem o guia dos livros didáticos.
5 GUIA DO LIVRO	O FNDE disponibiliza o guia de livros didáticos na sua página na Internet e o envia de forma impressa às

	escolas cadastradas no censo escolar para que possa escolher seus livros. Continua
6 ESCOLHA	A confirmação oficial da escolha dos livros é realizada pela Internet através de um aplicativo disponível no site do FNDE.
7 PEDIDO	A confirmação oficial da escolha dos livros é realizada pela Internet através de um aplicativo disponível no site do FNDE.
8 AQUISIÇÃO	Após a negociação com as editoras, é iniciado o processo de produção dos livros.
9 PRODUÇÃO	Após a negociação com as editoras, é iniciado o processo de produção dos livros.
10 ANÁLISE DE QUALIDADE FÍSICA	O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) acompanha o processo de produção, ficando a cargo dele a coleta de amostras e a análise física dos livros, de acordo com especificações de órgãos competentes como a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), normas ISO e manuais de procedimentos de ensaio pré-elaborados.
11 DISTRIBUIÇÃO	A distribuição dos livros didáticos é realizada através de um contrato entre o FNDE e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), que transporta os livros da editora para as escolas.
12 RECEBIMENTO	Finalmente, os livros chegam às escolas entre outubro do ano anterior ao atendimento e o início do ano letivo.

Fonte: FNDE, 2018.

2.2. O GUIA DO PNLD – LÍNGUA ESPANHOLA EM 2018

Para o ano de 2018, o guia de língua estrangeira espanhol, apresenta alguns pontos abordados nos PCNs e as diretrizes do PNLD. O referido manual apresenta as três coleções de livros que foram selecionadas pelo FNDE para serem escolhidos pelas escolas. As opções são: *Cercanía Joven* 1, 2 e 3, da editora SM, *Confluência* 1, 2 e 3 da editora Moderna e *Sentidos en léngua española* 1, 2, 3, da editora Richmond. O guia falade que, na escolha

“Prioriza-se o aprimoramento da compreensão escrita, em diversos gêneros discursivos, com vistas à formação crítico-reflexiva do (a) estudante, o que se complementa por uma proposta de produção escrita fundamentada nos mesmos pressupostos que orientam o trabalho com leitura.” (BRASIL, 2017).

Assim sendo, podemos observar a valorização do material escrito e do trabalho nesse sentido em sala de aula, o que pode ou não ser com literatura. O guia diz ainda que “Propõe atividades de leitura comprometidas com o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica (...) “Explora estratégias de leitura, tais como localização de informações explícitas e implícitas no texto, levantamento de hipóteses, produção de inferência, compreensão detalhada e global do texto, dentre outras.” (BRASIL, 2017), sendo essa visão usada como critério eliminatório na escolha das obras. Fazendo uma busca rápida pela palavra “literatura” no documento, é surpreendente que não seja encontrado nenhum registro dela. É importante entender o que o programa teve como prioridade na hora da seleção das obras, para que, no momento da análise, entendamos a escolha dos possíveis textos literários.

2.2.1 Coleção *Cercanía Joven*

A coleção *Cercanía Joven* (2ª Ed. 2016) é composta por três volumes (1, 2, 3) e é uma obra coletiva organizada por Ana Luíza Couto, Ludmila Coimbra e Luíza Santa Chaves, sendo editada pela editora SM. De acordo com o Guia do PNLD (2018), o livro tem uma abordagem geral sociointeracionista e privilegia a língua espanhola em uso. Privilegia o uso de diversos gêneros discursivos orais e escritos, trazendo também o tema da diversidade cultural.

Os três livros da coleção têm a mesma estrutura e dividem-se em três unidades de dois capítulos cada. Ao final de cada unidade, há as sessões *Proyecto* e *Cultura em diálogo*, as quais trabalham com intertextualidade e “fruição estética”. (BRASIL, GUIA PNLD 2018). No fim do livro, também há a sessão *La lectura em el ENEM y en las selectividades*, destinada ao treinamento para questões de múltipla escolha. Ainda de acordo com o referido guia, a coleção *Cercanía Joven* trabalha a questão da leitura de forma integrada com outras habilidades e através de estratégias de leitura antes, durante e depois da leitura. A coleção vem acompanhada de 3 CDs de áudio com 54 faixas divididas entre os três volumes.

2.2.2 Coleção *Sentidos en Lengua Española*

A coleção *Sentidos en Lengua Española* (1ª Ed. 2016), das autoras Elzimar Goettenauer de Marins Costa e Luciana Maria Almeida de Freitas, editada pela editora Richmond, a qual pertence ao grupo Moderna, possui os volumes 1, 2 e 3 e fundamenta-se na perspectiva teórico-metodológica sociointeracionista. O trabalho desta coleção é todo embasado no trabalho com gêneros discursivos. Os três volumes da coleção são divididos em quatro unidades temáticas com um tema central e atividades orais e escritas.

A organização das unidades é feita por seções e subseções, quais sejam: Páginas de abertura; En foco; Lee (dividida em Ya lo sabes, Lee para saber más, Comprendiendo el texto, Entretextos, Reflexiona e Comprendiendo el género); Escucha (dividida em Entrando en materia, Oídos bien puestos, Más allá de lo dicho, Comprendiendo el género); Escribe e Habla (cada qual dividida em Arranque, Puesta en marcha, Cajón de herramientas, Hacia atrás); e Autoevaluación. Tais seções também constam do apêndice El estilo del género. Na unidade 1 do volume 1, há uma diferença em relação à estrutura relatada, pois a estrutura possui 15 seções, das quais somente Páginas de abertura, En foco e Autoevaluación compartilham o mesmo título com as demais unidades.

A seção *Lee* é a que concentra mais diretamente a parte de compreensão de leitora, a qual trabalha com estratégias de leitura para atingir suas metas. A coleção possui CDs de áudio com 58 faixas distribuídas nos três volumes.

2.2.3 Coleção *Confluencia*

A coleção *Confluencia* (1ª Ed. 2016) possui três volumes e é de autoria de Amanda Verdán Dib, Cecília Alonso, Lillian Reis dos Santos, Maria Fernanda Garbero, Paulo Pinheiro-Correa e Xoán Calos Lagares, sendo publicado pela editora Moderna. Como as coleções anteriormente abordadas, esta também trabalha com o olhar sociointeracionista como orientação teórico-metodológica. O material também trabalha com o aprendizado por meio de projetos e tem os textos como eixo central do processo de ensino-aprendizagem do espanhol. Sobre os textos que aparecem na coleção, o guia explica que “(...) a escolha dos textos favorece o acesso à diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero.” (BRASIL, 2017).

O guia do PNLD – 2018, explica que os três volumes da coleção estão estruturados de forma similar, apresentando quatro unidades temáticas, tendo, cada uma, nove seções cada. Tais seções têm os seguintes títulos: Apertura de la unidad, Para entrar en materia, Para investigar el género, Para pensar y debatir, Para escribir, Para movilizar mi entorno, Autoevaluación, Para disfrutar e Comentario lingüístico. Dentre elas, a unidade “*Investigar el género*” faz o trabalho com os gêneros discursivos com mais profundidade. A coleção também possui um CD com material de áudio em 28 faixas divididas entre os três volumes.

3 CAPÍTULO 2 - PERCURSO METODOLÓGICO

No presente trabalho, como antes relatado, realizamos uma pesquisa com os livros didáticos de espanhol como língua estrangeira oferecidos pelo Programa Nacional de Livro didático (PNLD), na busca pelos textos literários presentes nos mesmos.

A referida investigação, no que se refere à abordagem, será qualitativa. De acordo com Gerhard e Silveira (2009), este tipo de estudo tem interesse em produzir informações detalhadas e ilustrativas, mesmo que não seja uma amostra muito grande. Esses pesquisadores afirmam que:

As características da pesquisa qualitativa são: objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências. (GERHARD & SILVEIRA, 2009).

No tocante à natureza, esta pesquisa será básica, isto é, visa gerar novos conhecimentos e avanços científicos, mas não tem, por enquanto, uma aplicação prática planejada. É uma investigação descritiva, uma vez que visa descrever um fenômeno e fatos de uma certa realidade. (TRIVIÑOS, 1987). Neste caso específico, descrevemos os textos literários presentes nos livros didáticos de espanhol adotados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Em relação aos procedimentos, a pesquisa é bibliográfica e documental, portanto, usará as referências teóricas já analisadas e publicadas em vários meios de comunicação. (FONSECA, 2002).

Com as determinações descritas acima, a pesquisa se iniciou com o levantamento das escolas de ensino médio de João Pessoa que aderiram ao programa e por que livros cada escola optou. Embora que tais dados não sejam essenciais aos objetivos da presente pesquisa, acreditamos que seria importante saber qual é o panorama das escolhas realizadas pelas escolas no nosso contexto local, ou seja, na cidade de João Pessoa. A pesquisa foi realizada através do site do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), na consulta à distribuição de livros do programa (<https://www.fnde.gov.br/distribuicaosimadnet/filtroDistribuicao>). Lá existe um banco de dados com os nomes de todas as escolas do Brasil e quais

livros foram escolhidos por elas. No caso da Paraíba, observamos que existem 45 escolas de ensino médio listadas e que 17 delas optaram por trabalhar com a coleção *Cercanía Joven* da Editora SM, 17 escolheram os livros *Confluencia*, da editora Moderna, 7 com a coleção *Sentidos en Lengua Española* da Editora Richmond, e apenas duas não aderiram ao programa. (vide anexo I)

Tabela 1 - Livros de espanhol escolhidos pelas escolas de ensino médio em João Pessoa – PB. (PNLD – 2018).

LIVROS	N
CERCANÍA JOVEN	17
SENTIDOS EN LENGUA ESPAÑOLA	7 17
CONFLUÊNCIA	2
NÃO ADOTA NENHUM	
TOTAL	45

Fonte: SIMAD, 2018.

Em seguida, foi realizada a busca pelas coleções presentes no programa, o que se deu com uma certa dificuldade. As editoras não se colocaram à disposição para disponibilizar os livros para pesquisa, afirmando não ter acesso à reserva técnica dos livros do PNLD – 2018. Assim sendo, o acesso aos livros foi efetivado por meio de empréstimos de colegas professores da rede pública do estado e da Universidade Federal da Paraíba, os quais se dispuseram a contribuir com a pesquisa nos dando acesso aos livros que usavam nas escolas e em suas pesquisas.

Durante a ida a uma escola pública para buscar alguns livros a serem analisados, observamos que uma quantidade enorme (seis pilhas de mais ou menos 1.30 metro de altura) de livros de espanhol e inglês, escolhidos por aquela instituição no PNLD – 2018, estavam armazenados dentro das salas de aula, ainda lacrados, logo, sem nenhum uso. Mesmo que o uso dos livros não seja objetivo desta investigação, nós não pudemos deixar de nos indagar a razão de aquelas pilhas de livros estarem sem uso dentro da escola em pleno andamento do ano letivo.

Após o acesso às três coleções de livros, demos início à coleta de dados. Para isso, elaboramos três tabelas com o objetivo de fazer o mapeamento dos textos nos livros. A primeira mostra os temas de cada unidade temática presente na obra, o gênero trabalhado como foco. A segunda tabela apresenta a quantidade de textos literários e não literários presentes no livro. Já a terceira tabela se refere apenas aos

textos literários, pormenorizando os títulos, autores, se o texto é completo ou se é um fragmento, se é um texto principal da unidade ou se é secundário, a localização dentro do livro e o gênero literário a que ele pertence. Foi a partir do preenchimento dessas tabelas que pudemos descrever nossos resultados. Dessa forma, cada livro das coleções terá as informações coletadas expostas em três tabelas.

4 CAPÍTULO 3 – A PARTE QUE CABE AO TEXTO LITERÁRIO NOS LIVROS DO PNLD (2018) PARA A LÍNGUA ESPANHOLA

A partir de agora, vamos dar lugar à descrição dos resultados encontrados através de nossa investigação. Iremos expor o que foi encontrado por coleção, sendo a primeira a “*Cercanía Joven*”, sempre começando pelo primeiro volume até chegar ao terceiro.

4.1 CERCANÍA JOVEN 1

O livro “*Cercanía Joven 1*”, apresenta três unidades com temas estabelecidos, se a primeira falando da pluralidade do mundo hispânico, a segunda dedicada à saúde, esporte e qualidade de vida e a terceira relacionada à política e à ética. Nessas três unidades temáticas os gêneros textuais que apareceram como foco foram respectivamente o cartão postal e a entrevista, a entrevista jornalística e o convite, e, por último o discurso político, o convite e a notícia. Como é possível ver no quadro abaixo.

Quadro 2 – Temas das unidades do livro *Cercanía Joven 1* (2ª Ed. 2016).

Ano	Tema	Textos (gêneros) trabalhados - Foco
Unidade I	El Mundo Hispanohablante: ¡Viva la pluralidade! (Capítulo 1 – Cultura latina: ¡Hacia La Diversidade Capítulo 2 – Turismo Hipánico: ¡Convivamos con las diferencias!)	Postal/ entrevista
Unidade II	El Arte de los deportes: ¡Salud en acción! (Capítulo 3 – Vivir bien: ¡Sí al deporte, no a las drogas! Capítulo 4 –Mundo futbolero: ¡Fanáticos desde la cuna!)	Entrevista periodística/ Invitación
Unidade III	El mundo es político: ¡Que también sea ético! (Capítulo 5 – Discurso: ¡Com mis palabras entrar é en la historia! Capítulo 6 – Movimientos populares: ¡Participemos en la política!)	Discurso político/ Invitación y noticia

Fonte: *Cercanía Joven 1*, 2016.

O referido livro traz no interior de cada unidade outra gama de textos que são em sua maioria não literários. Como podemos ver na tabela abaixo.

Tabela 2 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “*Cercanía Joven*” 1 (2ªEd. 2017).

	TNL	TL	Total de Textos/Gêneros Por unidade
Unidade I (cap 1 e 2)	canción (4), biografía (3), foto (18), texto instrutivo (1), reportagem (1).	Cuento (3), historieta(1).	31
Unidade II (cap 3 e 4)	Foto (17), entrevista (3), reportagem (3), biografía (2).	Crónica (2)	27
Unidade III (cap 5 e 6)	Foto (19), biografía (6), discurso (1), testemunho (1), canción (2), carta (1), infografía (1), reportagem (2), tira (1).	Cuento (1), poema (1)	36
sección del enem	Reportagem (1), texto jornalístico (1).	0	2
TOTAL	88	8	96

Fonte: *Cercanía Joven* 1. 2ª ed., 2017.

De acordo com o que observamos na tabela, podemos dizer que dos 96 textos presentes no livro analisado, apenas 8 pertencem a gêneros literários, ou seja, 8,4% dos textos são literários. O gênero literário que mais apareceu foi o conto, com 4 narrativas presentes, em segundo lugar vemos a crônica, com apenas duas aparições na obra, em seguida temos um poema e um quadrinho.

No que se refere aos textos literários citados, vide no quadro abaixo, podemos observar que Júlio Cortázar foi o autor que mais apareceu, sendo de sua autoria três dos contos presentes na obra didática.

Quadro 3 – Autores, títulos, gêneros e posicionamentos dos textos literários no livro *Cercanía Joven 1* (2ª Ed. 2016).

UNI DA DE	PA G.	TÍTULO	AUTOR(ES)	ILUSTRA DOR (a)	GÊNERO	F R A G M E N T O	T E X T O P R I N C I P A L	T E X T O S E C U N D Á R I O
UNI DA DE 1	30	x	Quino	Quino	Quadrinho			x
	49	Viajes	Julio Cortázar	Shutterstock. com/ID/BR	Cuento			x
	50	Terapias	Julio Cortázar	x	Cuento			x
	50	Tristeza del cronopio	Julio Cortázar	x	Cuento			x
UNI DA DE 2	86 - 88	El hombre que murió dos veces	Juan Villoro	x	Crónica			x
	89	Moacir Barbosa	Eduardo Galeano	x	Crónica			x
UNI DA DE 3	13 3	Beatriz (una palavra enorme)	Mario Benedetti	x	Cuento			x

Fonte: *Cercanía Joven 1*, 2016.

Segundo o material analisado, observamos que os textos literários aparecem sempre como textos secundários e não como textos principais das unidades. Assim sendo, podemos afirmar que o texto literário não é colocado em foco na obra investigada, apesar de aparecerem como contos, que têm uma certa extensão se pensarmos no livro didático. Chama a atenção também o fato de, já que tão poucas vezes os textos estão presentes, quando aparecem são usados ainda de forma secundária.

4.2 CERCANÍA JOVEN 2

No volume 2 da coleção *Cercanía Joven*, as unidades temáticas são abertas com textos de gêneros diversos à literatura. A primeira unidade versa novamente

sobre a diversidade de línguas e literatura. Apesar de falar sobre a leitura literária, nenhum gênero literário é usado na unidade como foco trabalhado. Na unidade dois os textos falam sobre consumo consciente e padrões de beleza na sociedade. Já na unidade 3 o tema é alimentação e transgênicos. Os gêneros escolhidos para abordar os referidos temas são, respectivamente, apresentação e entrevista, campanha institucional e canção, e artigo de opinião e pesquisa de opinião. Como podemos ver no quadro abaixo:

Quadro 4 – Temas da Unidades do livro *Cercanía Joven 2* (2ª Ed. 2016)

Ano	Tema	Textos (gêneros) trabalhados – Foco
Unidade I	Mosaico Hispánico: ¿Qué colores hay en la diversidad? (Capítulo 1 – Lenguas del mundo: ¿Qué idiomas conoces? Capítulo 2 – Lenguas y literatura: ¿Qué libro quieres leer?)	Presentación/ entrevista
Unidade II	Consumo consciente: ¿Te Sientes persuadido a comprar? (Capítulo 3 –Publicidad en foco: ¿Qué estrategias se pueden usar? Capítulo 4 – Patrones de belleza: ¿hay uno ideal?)	Campaña institucional/ Canción
Unidade III	Sabores Y olores: ¿Comes Bien? (Capítulo 5 – Alimentos transgênicos, <i>fast food</i> , comida sana: ¿sí o no? Capítulo 6 – Tienditas y supermercados: ¿Dónde comprar?)	Artículo de opinión / Encuesta

Fonte: *Cercanía Joven 2*, 2016

A obra didática traz ainda uma sequência de 84 textos em seu corpo, dos quais sete são literários, o que resulta em apenas 8,4% dos seus textos dedicados ao gênero literário, o que podemos verificar na tabela 3 abaixo. Observamos também que o gênero literário que mais aparece nesse volume da coleção é o poema, com quatro aparições, em seguida há uma amostra de uma “novela de caballería”, que seria um romance.

Tabela 3 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “Cercanía Joven 2” (2ªEd. 2016).

	TNL	TL	Total de Textos/Gêneros Por unidade
Unidade I (cap 1 e 2)	Foto (18), reportagem (2), pintura (2), biografia (4), Sinopsis (4), relato (1), canción (1).	Novela de caballería (1)	33
Unidade II (cap 3 e 4)	Foto (12), reportaje (2), artículo de opinión (2), afiche (1), noticia (2), biografía (1), narrativa de memoria (1).	Poema (2)	23
Unidade III (cap 5 e 6)	Foto (11), artículo de opinión (2), reportaje (4), biografía (3)	Poema (3)	23
sección del enem	texto publicitário (1), canción (1), carta (1), reportaje (1) .	Poema (1)	5
TOTAL	77	7	84

Fonte: Cercanía Joven 2 (2ª Ed. 2016)

Agora, vamos notar no quadro 5 abaixo, de forma mais pormenorizada, quais são os textos literários que apareceram na referida obra e também quem são seus autores. Pablo Neruda é o autor que mais aparece, pois tem três poemas de sua autoria no livro em análise. Miguel de Cervantes também aparece com um trecho de sua obra magna “*Dom Quijote de la Mancha*”. Podemos observar também que, mais uma vez os textos literários aparecem se forma secundária e dessa vez também em fragmento. Em nenhum momento há o destaque para o texto literário na obra estudada.

Quadro 5 – Autores, títulos, gêneros e posicionamento dos textos literários no livro *Cercanía Joven 2* (2ª Ed. 2016).

UNIDADE	PAG.	TÍTULO	AUTOR(ES)	ILUSTRADOR	GÊNERO	F	T	T
						RA	EX	EX
						AG	TO	TO
						ME	OS	OS
						NT	RE	RE
						IC	CU	CU
						O	N	N
UNID. 1 UNID. 2	57-58	Del buen suceso que el valeroso don quijote tuvo en la espantable y jamás imaginada aventura de los molinos de viento, con otros sucesos dignos de Feliz recordación	Miguel de Cervantes	Natursports/Shutterstock.com/ID/BR	Novela de caballería	x		x
	83	Del verbo gustar	X	Shutterstock.com/ID/BR	Poema			x
	99	Rotundamente negra	Shirley Campbell Barr	Kotoffei/Stock/Getty	Poema			x
UNID. 3	138	El gran mantel	Pablo Neruda	x	Poema			x
	140	Oda a la cebolla	Pablo Neruda	Cergeus/Shutterstock.com/ID/BR	Poema			X
	141	Oda a la tomate	Pablo Neruda	B. an E. Dudzinsky/Shutterstock.com/ID/BR	Poema			x
	148	El robô (sección del enem)	Circe Maia	x	Poema			x

Fonte: Cercanía Joven 2, 2016.

Podemos ver também que aparece como autores “Shirley Barr” e “Circe Maia”, assim como também existe um poema sem autoria explícita. Já podemos notar que um padrão se repete nessa coleção, ou seja, os textos literários parecem ter lugar

apenas como secundários, sem exceção. Passemos agora a expor os resultados do terceiro volume da coleção.

4.3 CERCANÍA JOVEN 3

De acordo com os dados coletados, como podemos ver no quadro 6 abaixo, o livro *Cercanía Joven 3* também começa suas unidades temáticas com o foco em gêneros textuais, sendo que as composições versam sobre inovação tecnológica e Internet, mercado de trabalho e voluntariado, sexualidade e sexismo. Os gêneros trazidos para abordar os referidos temas são respectivamente, quadrinhos e editorial, debate e conversa de orientação vocacional, crônica jornalística e folheto de propaganda.

Quadro 6 – Temas da Unidades do livro *Cercanía Joven 3* (2ª Ed. 2016).

Ano	Tema	Textos (gêneros) trabalhados – Foco
Unidade I	Conéctate con la innovación: A reflexionar sobre los desarrollos tecnológicos (Capítulo 1 – tecnologías: A usarlas conscientemente Capítulo 2 – Información comunicación: la tecnología también es diversión)	viñetas / editorial
Unidade II	Mundo laboral: Mercados, voluntariado, prejuicios y desafíos (Capítulo 3 –Las profesiones: EL mercado y el voluntariado Capítulo 4 – Mercado laboral: En contra de los prejuicios)	Charla de orientación vocacional / argumentario
Unidade III	Sexualidad en discusión: Diálogo y (auto)conocimiento (Capítulo 5 – Educación contra el sexismo: que se acabe la violència Capítulo 6 – Información para todos y todas: cuánto más sepamos, mejor)	Crónica periodística / folleto de campañas

Fonte: *Cercanía Joven 3*, 2016.

Tabela 4 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “Cercanía Joven 3” (2ªEd. 2016).

	TNL	TL	Total de Textos/Gêneros Por unidade
Unidade I (cap 1 e 2)	Tira (2), foto (14), afiche de la campaña (1), viñetas (7), biografía (2), infografía (1), revista digitales (1), Cartel de divulgación (1), noticia (1), reportaje (2), transcripción del cortometraje (1).	cuento (2)	35
Unidade II (cap 3 e 4)	Foto (7), pintura (6), Manual (5), viñetas (2), biografía (1), reportagem (1), afiche de la campaña (3), Carteles de cine y teatro (2), reseña (3), Sinopsis (1), Resumen (1),	Teatro (1)	33
Unidade III (cap 5 e 6)	Foto (10), viñetas (5), crónica periodística (1), afiche (1), folleto de campañas (4), ley (2), cartel (5), reportaje (1), pintura (3), biografía (3).	Poema (5)	40
sección del enem	Charge (1), folheto publicitário (3), palestra (1), tira (1), viñetas (2).	Cantiga de ninar (1), poema (2), Hq (1)	12
TOTAL	108	12	120

Fonte: Cercanía Joven 3, 2016.

Conseguimos visualizar na tabela 4 que dos 120 textos presentes na obra analisada, apenas 12 deles são considerados literários, ou seja, 10% das composições. O percentual aumentou em relação aos volumes 1 e 2, os quais apresentaram 8,4 % de textos literários frente o número total de escritos. Embora tenha havido uma elevação na presença da literatura na obra em estudo, continua sendo um número questionável, frente à importância do trabalho com a literatura, a qual expusemos no corpo do presente trabalho.

No próximo quadro, iremos ter acesso aos títulos dos textos literários e autores que apareceram na obra didática analisada. De acordo com os dados, os contos do autor Juan José Millá aparecem duas vezes, assim como os poemas Olavo Bilac.

Quadro 7 – Autores, títulos, gêneros e posicionamento dos textos literários no livro *Cercanía Joven 3 (2ª Ed. 2016)*.

UNID A DE	PA G.	TÍTULO	AUTOR(ES)	ILUSTRA DOR	GÊNER O	F R A G M E N T O	T E X T O P E R I C U	T E X T O S E C U N
UNID 1	48	El móvil	Juan José Millás	x	Cuento			x
UNID 2	51	Números	Juan José Millás	Mirek/Istock/Getty	Cuento			x
	88	El método Grö nholm	x	x	Teatro	x		x
UNI D 3	144	x	Carlos Drummond de Andrade	x	Poema	x		x
	145	Besos	Gabriela Mistral	Fotografía: <i>El beso</i> (1969), de Pablo Picasso.	Poema			x
	147	El primer beso	Amado Nervo	Archive iStock/Getty Imagens	Poema			x
	148	Um Beijo	Olavo Bilac	Indars Grasberg iStock/Getty Imagens	Poema			x
	149	Remorso	Olavo Bilac	Palau83/iStock/Getty Imagens	Poema			x
Sección del enem	153	Duerme Negrito	x	x	Cantiga de ninar	x		x
	154	Caña	Nicolás Guillén	X	Poema			x
	155	x	Nik	x	HQ			X
	155 156	Cabra Sola	G. Fuertes	x	Poema			x

Fonte: Cercanía Joven 3, 2016.

Seguindo o padrão dos volumes 1 e 2 da coleção *Cercanía Joven*, o volume 3 também traz os gêneros literários apenas em fragmentos e textos secundários. Os poemas são os textos literários que mais aparecem, em segundo lugar vemos o conto, com duas aparições. Em seguida, temos uma cantiga de ninar, um HQ e um texto teatral. É importante destacar a presença de Olavo Bilac no livro didático analisado, pois, apesar de escrever em português, entre os poucos textos literários existentes na coleção *Cercanía Joven*, o autor brasileiro teve dois de seus poemas presentes em um livro de espanhol como língua estrangeira.

4.4 CONFLUENCIA 1

O livro *Confluencia 1* (2016), é dividido em quatro unidades, como já explicado anteriormente, e dá início a cada uma dessas unidades temáticas com textos de destaque, sendo estes de diversos gêneros. As unidades, da primeira à quarta, tiveram seus títulos assim batizados respectivamente, “*Juntos*”, “*Medios*”, “*Cuerpos*” e “*(Des) cortesías*”, usando como foco das unidades, o trabalho com o cartaz, legenda, questionário e texto teatral.

Quadro 8 – Temas das unidades do livro *Confluencia 1* (2016)

Ano	Tema	Textos (gêneros) trabalhados - Foco
Unidade I	Juntos	Afiche
Unidade II	Medios	pie de foto
Unidade III	Cuerpos	Cuestionario
Unidade IV	(Des)Cortesías	Diálogo teatral

Fonte: *Confluencia 1*, 2016.

Como podemos observar na tabela 5, os textos literários são mais uma vez a minoria. O livro *Confluencia 1* traz 87 textos em suas páginas, sendo que apenas 4 deles são considerados literários, ou seja, 4,6%. Na primeira unidade do exemplar não foi encontrado nenhuma literatura, apenas nas outras é que se concentraram os textos encontrados. A crônica, o poema, a novela e o texto teatral foram os gêneros literários existentes na obra, como podemos verificar na tabela abaixo.

Tabela 5 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “*Confluencia 1*” (1ªEd. 2016).

	TNL	TL	Total de Textos/Gêneros Por unidade
Unidade I	Foto (4), reportaje (2), biografia (3), canción (1), afiche (9), artículo (1), pintura (2).	X	22
Unidade II	Foto (9), viñeta (3), reportaje (1), pie de foto (4), biografia (2).	Crónica (1)	20
Unidade III	Foto (10), reportaje (2), biografía (4), noticia (1), Cuestionario (2).	Poema (1),	20
Unidade IV	Foto (11), reportaje (3), biografia (2).	Novela (1), teatro (1)	18
Transcripción de audios	Entrevista (2), texto opinativo (3), diálogo (2),	X	7
TOTAL	83	4	87

Fonte: Confluencia, 2016.

Somos capazes de ver uma variedade de gêneros textual não literários, entretanto, a literatura passa ao largo. No quadro 9 podemos ver onde estavam posicionados tais textos.

Quadro 9 – Autores, títulos, gêneros e posicionamento dos textos literários no livro *Confluencia 1* (1ª Ed. 2016).

UNIDA DE	PAG	TÍTULO	AUTOR(ES)	IL U S T R A D O R	GÊNER O	F R A G M E N T O	T E X T O P R E S E N C I A	T E X T O S E N C I A
UNIDA DE 2	50	La televisión /2	Eduardo Galeano	x	Crónica			X
UNIDA DE 3	84	Mi belleza	Magia López Y Alexei Rodríguez Mola	X	Poema			X
UNIDA DE 4	100	Un mundo para Julius	Alfredo Bryce Echenique	X	Novela	x		x
	103	Acto primero	Frederico García Lorca	X	Teatro	x		x

Fonte: Confluencia, 2016.

Seguindo a tendência da coleção analisa anteriormente, o livro *Confluencia 1*, também traz os gêneros literários como secundários e como fragmentos, no caso do romance e do texto teatral. A “fórmula” parece se repetir.

4.5 CONFLUENCIA 2

O livro *Confluencia 2* também está dividido em quatro unidade temáticas, as quais trazem os seguintes temas e gêneros como foco de trabalho, como podemos visualizar no quadro abaixo.

Quadro 10 – Temas das unidades do livro *Confluencia 2*

Ano	Tema	Textos (gêneros) trabalhados - Foco
Unidade I	Memorias	Entrevista
Unidade II	Escuelas	Microrrelato
Unidade III	Periferias	Poema
Unidade IV	Hablas	Prólogo/introducción

Fonte: Confluencia 2, 2016.

Neste livro, observamos a presença do poema como meta de trabalho na unidade três, fato que destoa de todos os livros analisados até agora, pois dessa forma, a literatura aparece como texto principal. Os demais gêneros são, entrevista, microrrelato e prólogo/introdução. Na tabela a seguir observamos a variedade de textos presentes na obra estudada.

Tabela 6 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “Confluencia 2” (1ªEd. 2016).

	TNL	TL	Total de Textos/Gêneros Por unidade
Unidade I	Foto (13), pintura (2), canção (1), reportaje (1), entrevista (3), texto discursivo (1), biografia (2).	Conto (1)	24
Unidade II	Foto (9), texto academico (1), reportaje (1), Microrrelato (3), biografia (1), reportaje (1), resenha (1).	Cuento (1), fábula (1).	19
Unidade III	Foto (4), biografia (8), pintura (1), texto ensayistico (1), reportaje (2).	Poema (5),	21
Unidade IV	Foto (11), biografia (1), introducción (1), debate (1), reportaje (1), pintura (2).	Novela (2)	19
Transcripción de audios	Microrrelato (1), música (1).	X	2
TOTAL	75	10	85

Fonte: Confluencia 2, 2016.

De acordo com os dados coletados, dos 85 textos presentes na obra, 10 são literários, o que condiz com 11,8% do total. Essa porcentagem representa um número

maior do que os livros analisados até então. No quadro abaixo, podemos observar a localização e os autores que dos referidos textos literários.

Quadro 11 – Autores, títulos, gêneros e posicionamento dos textos literários no livro *Confluencia 2* (1ª Ed. 2016).

UNIDAD E	PA G.	TÍTULO	AUTOR(ES)	I L U S T R A D O R	GÊNERO	F R A G M E N T O	T E X T O P R I N C	T E X T O S E C U N
UNID. 1	28	Funes el memorioso	Jorge Luis Borges	X	Cuento	x		x
UNID. 2	48	El dinossaurio	Augusto Monterroso	x	Cuento			x
	49	La oveja negra	Augusto Monterroso	x	Fábula			x
UNID. 3	71	El Sur también existe	Mario Benedetti	x	Poema			x
	78	x	Jorge Manrique	x	Poema	x		x
	79	Soneto	Francisco Luis Bernárdez	x	Poema			x
	80	20	Alejandra Pizarnik	x	Poema			X
	83	Emigrantes	Disco Orishas	x	Poema			X
UNID. 4	103	x	Rómulo Gallegos	x	Novela	x		X
	108	Prólogo	Anónimo	x	Novela	x		x

Fonte: Confluencia 2, 2016.

O quadro 11 nos mostra que o autor Augusto Monterroso está presente com dois textos, sendo um conto e uma fábula, os demais autores aparecem com um texto cada. Dos dez textos literários, a metade é de poemas, dois são contos, dois são romances (novelas), e também há uma fábula, como citamos anteriormente.

4.6 CONFLUENCIA 3

Como os outros livros da coleção, o *Confluencia 3* também está ordenado em 4 unidades temáticas, as quais são encabeçadas por textos de gêneros que serão trabalhados na unidade. No caso do livro em questão, a primeira unidade traz o tema das línguas faladas no mundo, a segunda fala de temas polêmicos relacionados à ecologia, a terceira traz a temática do trabalho e a última traz as palavras como tema principal. Para tanto, os gêneros a serem trabalhados, respectivamente, são a carta, a crônica, o texto instrucional e a entrada de dicionário. Desta vez, observamos que apesar do foco de trabalho na unidade dois ser a crônica, tal gênero literário não aparece como texto principal.

Quadro 12 - Temas das unidades do livro *Confluencia 3* (1ª Ed. 2016)

Ano	Tema	Textos (gêneros) trabalhados - Foco
Unidade I	Lenguas	Carta
Unidade II	Ecopolémicas	Crónica
Unidade III	Trabajos	Instrucciones
Unidade IV	Palabras	Entrada de dicionário

Fonte: *Confluencia 3*, 2016.

Pormenorizando cada texto, podemos conferir na tabela 7 abaixo, novamente, na coleção *Confluencia*, os textos literários aparecem poucas vezes. Dos 77 textos, apenas 9 pertence a gêneros literários, ou seja, 11,8%, embora no livro analisado aqui e o *Confluencia 2*, haja proporcionalmente mais textos literários que o *Confluencia 1* e que os livros da coleção *Cercanía Joven*.

Tabela 7 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “Confluencia 3” (1ªEd. 2016).

	TNL	TL	Total de Textos/Gêneros Por unidade
Unidade I	Foto (7), reportaje (1), biografia (4), carta (2), e-mail (1), canção (1).	Novela (1), poema (3)	20
Unidade II	Foto (8), biografia (3), reportaje (2), pintura (2).	Poema (1), Crónica (2)	18
Unidade III	Foto (12), reportaje (5), receita (1).	Cuento (1)	19
Unidade IV	Foto (4), cartel (1), reportaje (5), dicionário (3), biografia (5).	Cuento (1)	19
Transcripción de los audios	Música (1)	X	1
TOTAL	68	9	77

Fonte: Confluencia 3, 2016.

Mais uma vez o gênero literário mais contemplado foi o poema, com quatro aparições, em seguida os contos e as crônicas, com duas amostras cada, e houve apenas um romance (novela).

Abaixo, no próximo quadro, observamos com mais detalhe os gêneros literários que apareceram no livro *Confluencia 3*. Observamos que o gênero que mais apareceu foi novamente o poema, já que esteve quatro vezes presente. O conto e a crônica apareceram das vezes cada e, por fim, o romance (novela) pareceu uma vez.

Quadro 13 – Autores, títulos, gêneros e posicionamento dos textos literários no livro *Confluencia 3 (1ª Ed. 2016)*.

UNIDAD E	PAG	TÍTULO	AUTOR(ES)	I L U S T R A D O R	GÊNERO	F R A G M E N T O	T E X T O P E R I N C	T E X T O S E C U N
UNID. 1	19	x	Elena Castedo	X	Novela	x		x
	31	x	Miquel Martí Pol	X	Poema	x		x
	38	Puerto Rico me haces falta	Fredalyss Román	X	Poema			x
	38	Canção do Exílio	Gonçalves Dias	X	Poema			x
UNID. 2	45	x	Frederico García Lorca	x	Poema	x		x
	55	x	Bernal del Castillo	X	Crónica	x		x
	57-58	As laranjeiras	Alfonso Reyes	X	Crónica			x
UNID. 3	95	Instrucciones para subir una escalera	Julio Cortázar	X	Cuento			x
UNID. 4	140	Restos do carnaval	Clarice Lispector	X	Cuento	x		x

Fonte: Confluencia 3, 2016.

A presença do conto Restos do carnaval de Clarice Lispector é uma grata surpresa. O texto em português vem acompanhado de uma micro biografia em espanhol. É interessante observar que em meio a tão pouca quantidade de textos literários nos livros em espanhol como língua estrangeira, os autores acharam espaço para alguns textos em português.

4.7 SENTIDOS EN LENGUA ESPAÑOLA 1

A coleção *Sentidos en Lengua española*, como relatado anteriormente, está estruturada em quatro unidades temáticas. Tais unidades abordam respectivamente os temas da diversidade da língua espanhola, o direito à identidade, a diversidade e igualdade e a história da hispanoamérica. Cada unidade tem como foco de trabalho, com exceção da unidade 1, gêneros textuais, e no caso do livro aqui em questão, nenhum deles é literário, como podemos ver no quadro abaixo.

Quadro 14 - Temas das unidades do livro *Sentidos em Lengua Española 1* (1ª Ed. 2016)

Ano	Tema	Textos (gêneros) trabalhados - Foco
Unidade I	Una lengua, muchos pueblos	x
Unidade II	Derecho a la identidad	Noticia escrita y oral, esquema y exposición oral.
Unidade III	Diversidad sí, desigualdad no	Afiche y <i>spot</i> publicitario de campañas social.
Unidade IV	(Des)encuentos en la historia de Hispanoamérica	Artículo enciclopédico, programa documental, resumen escrito y oral.

Fonte: *Sentidos en lengua española*, 2016.

A respeito dos textos literários e não literários no interior do livro, de acordo com a tabela abaixo, podemos perceber que a variedade de gêneros é grande, entretanto que, seguindo o teor das coleções analisadas anteriormente, os textos literários são poucos.

Tabela 8 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “*Sentidos en Lengua Española 1*” (1ªEd. 2016).

	TNL	TL	Total de Textos/Gêneros Por unidade
Unidade I	Foto (14), pintura (9), biografía (4), reportaje (2), canción (1).	Poema (2), novela (1)	33
Unidade II	Pintura (1), foto (5), noticia (6), cartales de campañas (2).	X	14
Unidade III	Foto (1), afiches publicitarios (16), foto (2), biografía (1), <i>spot</i> publicitario (6), reportaje (1), canción (1).	X	28
			Continua

Continuação

Unidade IV	Foto (28), pintura (2), reportaje (6), historieta (7), artículo (6), resumen (1), biografía (9), reseña (1), canción (1), afiche (14).	Poema (4)	79
Cuestiones del Enem	Reportaje (1), charge (1)	X	2
TOTAL	149	7	156

Fonte: Sentidos en lengua española, 2016.

O primeiro livro da coleção *Sentidos en lengua española*, até essa altura da investigação, é o que apresentou, proporcionalmente, menos textos literários, de acordo com a tabela 8. Observamos que de 156 textos, apenas 7 são de gêneros literários, o que perfaz apenas 4.5% do todo. Apesar da variedade de gêneros, não observamos aumento, em relação às outras coleções, da presença da literatura na referida obra didática. Ao contrário, observamos uma diminuição.

Sobre os textos literários presentes no livro em questão, de acordo com o quadro 15 abaixo, é possível ver que todos eles vêm como fragmentos e como textos secundários.

Quadro 15 – Autores, títulos, gêneros e posicionamento dos textos literários no livro *Sentidos en Lengua Española 1 (1ª Ed. 2016)*.

UNIDA DE	PAG	TÍTULO	AUTOR(ES)	I L U S T R A D O R	GÊNERO	F R A G M E N T O	T E X T O P R I N C	T E X T O S E C U N
UNID. 1	12	X	Victoria Santa Cruz	X	Poema	x		x
	13-14	Soy un niño terrible, soy un niño aymara	Roberto Mamani Mamani	X	Poema			x

	29	Malinche	Laura Esquivel	X	romance	x		x
UNID. 2	x	X	x	X	x			
UNID. 3	x	X	x	X	x			
UNID. 4	113	El sur tambien existe	Mario Benedetti	X	Poema			X
	116	¿De Dónde Soy Yo si Soy Yo en Todos Sitios?	Miguel Ángel Arenas	X	Poema			x
	126-127	Autorretrato	Pablo Nerruda	X	Poema			x
	134	Me gritaron negra	Victoria Santa Cruz	X	Poema			x

Fonte: Sentidos en lengua española 1, 2016.

O gênero que mais esteve presente, como visualizamos no quadro 15, foi o poema, com cinco aparições. Já o romance, apareceu em fragmento uma vez.

4.8 SENTIDOS EN LENGUA ESPAÑOLA 2

O livro agora em questão segue o modelo da coleção *Sentidos en Lengua Española*, no qual a obra se estrutura por meio de quatro unidades temáticas. Tais unidades trazem temas diversificados e também têm o foco no trabalho com vários gêneros textuais, como podemos ver no quadro abaixo. A primeira unidade fala sobre o ambiente escolar, a segunda sobre aceitação da diversidade, a terceira sobre a necessidade de cultura e lazer e a quarta sobre os diversos tipos de moradia.

Quadro 16 - Temas das unidades do livro *Sentidos en Lengua Española 2* (1ª Ed. 2016)

Ano	Tema	Textos (gêneros) trabalhados – Foco
Unidade I	Mo escuela, tu escuela... ¡nuestra escuela!	Presentación institucional escrita y oral
Unidade II	Son como nosotros, somos como ellos	Entrada de diccionario, cuña radial y mapa semântico
Unidade III	A gente não quer só comida	Reseña periodística escrita y oral, y lista de canciones comentada.
Unidade IV	Dónde vive la gente	Reportaje escrito y oral, comentario crítico y denuncia de vecinos.

Fonte: Sentidos en Lengua Española 2, 2016.

De acordo com a figura, já podemos constatar que nenhum dos gêneros foco do trabalho nas unidades temáticas é literário. As unidades utilizam vários gêneros, mas nenhum deles trata da literatura. Considerando com mais detalhe cada texto no interior das unidades, percebemos o seguinte panorama, o qual verificamos na tabela abaixo:

Tabela 9 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “*Sentidos en Lengua Española 2*” (1ªEd. 2016).

	TNL	TL	Total de Textos/Gêneros Por unidade
Unidade I	Foto (4), reportaje (7), tira (1).	X	12
Unidade II	Foto (4), afiche (3), biografía (1), fragmento de dicionário (9), pintura (1)	X	18
Unidade III	Foto (1), reportaje (2), canción (2), viñetas (2), fragmento de dicionario (1), reseña (2).	X	10
Unidade IV	Pintura (1), foto (25), reportaje (11), texto de la ponencia (6), biografía (6), historieta (1), canción (2), reseña (2).	Novela (2), poema (3), cuento (1)	54
TOTAL	88	6	94

Fonte: *Sentidos en Lengua Española 2*, 2016.

Segundo a tabela apresentada, constatamos que dos 94 textos presentes no livro didático em questão, apenas 6 são literários, ou seja 6,4 % do total. Esse percentual demonstra um aumento da presença da literatura nesta obra em relação ao *Sentidos en Lengua Española 1*, apesar de o número de textos, em geral, ser maior no livro anterior. Ao observamos a figura seguinte, damos conta de que apenas o capítulo quatro traz texto considerados literários e os mesmos vêm em fragmentos e de maneira secundária.

Dentre todos, o gênero poema mais uma vez foi o que se fez mais presente. O romance (novela) veio em segundo lugar, com suas aparições e o conto apareceu uma vez. É importante perceber que todos os gêneros literários que neste livro foram apontados, vieram em forma de fragmentos.

Quadro 17 – Autores, títulos, gêneros e posicionamento dos textos literários no livro *Sentidos en Lengua Española 2 (1ª Ed. 2016)*.

UNIDA DE	PA G	TÍTULO	AUTOR(ES)	I L U S T R A D O R	GÊNER O	F R A G M E N T O	T E X T O P E R I N C	T E X T O S E C U N
UNID. 1	x	x	X	X	x			
UNID. 2	x	x	X	X	x			
UNID. 3	x	x	X	X	x			
UNID. 4	124	El lápiz del carpintero	M. Rivas	X	Novela	x		x
	125	Portunholando	Fabián Severo	X	Poema	x		x
	130	Palabra torta	Fabián Severo	X	Poema	x		x
	137	La casa de las palabras	Eduardo Galeano	X	Cuento	X		X
	138	Carola	Frederico García Lorca	X	Poema	X		
	139	Don Quixote de la Mancha	Miguel de Cervantes	X	Novela	x		X

Fonte: *Sentidos en Lengua Española 2*, 2016.

4.9 SENTIDOS EN LENGUA ESPAÑOLA 3

O volume 3 da coleção *Sentidos en Lengua Española* segue o padrão dos outros volumes, trazendo a divisão em 4 unidades temáticas. Tais unidades falam respectivamente do humor, do mundo laboral, da saúde e da América e África, como verificamos no quadro 18 abaixo.

Quadro 18 - Temas das unidades do livro *Sentidos en Lengua Española 3* (1ª Ed. 2016)

Ano	Tema	Textos (gêneros) trabalhados - Foco
Unidade I	¡A reir, que todavía es gratis!	Historieta y monólogo de humor
Unidade II	Los mundos del trabajo	Entrevista periodística escrita y oral, carta de presentación y videocurriculum.
Unidade III	Salud y respeto desde el principio	Texto de divulgación científica, informe oral y folheto educativo.
Unidade IV	Nuestra América, nuestra África	Entrada de dicionário

Fonte: *Sentidos en Lengua Española 3*, 2016

As quatro unidades temáticas do livro trazem como foco de trabalho os seguintes gêneros textuais: história em quadrinhos, a entrevista jornalística escrita e oral, carta de apresentação, videocurriculum, texto de divulgação científica, informe geral, folheto educativo e entrada de dicionário. Na tabela abaixo, podemos ver em detalhes a distribuição dos textos presentes no interior das unidades.

Tabela 10 – Textos não literários (TNL) e textos literários (TL) por gênero no livro “*Sentidos en Lengua Española 3*” (1ªEd. 2016).

	TNL	TL	Total de Textos/Gêneros Por unidade
Unidade I	Pintura (5), Historieta (2), viñetas (17), tira (3), reportaje (1).	HQ (8), cuento (1).	37
Unidade II	Pintura (4), foto (6), reportaje (3), carta de presentación (4), videocurriculum (1), entrevista (1)	X	19
Unidade III	Foto (3), pintura (3), artículo (4), reportaje (1), carteles de campañas (2).	X	13

Continúa

Continuação Unidade IV	Foto (10), artículo (9), biografía (9), afiches publicitarios (8), Crónica jornalística (1), carta (4), pôster (2), canción (2), tira (1), viñetas (30).	Fábula (1), poema (4)	81
Cuestiones del Enem	Tira (1), afiches publicitarios (2), canción (1).	Poema (3), Cantiga de ninar (1).	8
TOTAL	140	18	158

Fonte: Sentidos en Lengua Española 3, 2016

Dos 158 textos existentes, 18 podem ser considerados literários, ou seja 11,4% do total de textos. Esse percentual faz com que esse seja o livro da coleção *Sentidos en Lengua Española* que mais trouxe textos literários. Neste caso, o gênero literário que mais apareceu foi o HQ, estando presente oito vezes, já o poema apareceu sete vezes, a fábula e o conto 1 vez cada um, assim como a canção de ninar.

De acordo com o que podemos constatar no quadro 19, examinamos que apenas na primeira e última unidades há textos de gêneros literários. Novamente, quando aparece, a literatura está posta de forma fragmentaria e secundária.

Quadro 19 – Autores, títulos, gêneros e posicionamento dos textos literários no livro *Sentidos en Lengua Española 3 (1ª Ed. 2016)*.

UNIDA DE	PA G	TÍTULO	AUTOR(ES)	ILU ST RA DO R	GÊNE RO	F R A G M E N T	T E X T P R I N	T E X T S E C U
UNID. 1	12	x	Joaquin Salvador Lavado (Quino)	x	HQ			x
	17	x	Joaquin Salvador Lavado (Quino)	QUINO	HQ	x		x
	19	x	A. Ballesteros e C. Duee	x	HQ			x
	20	x	Nik Gaturro	Nik Gaturro	HQ			x
	25	x	X	Imágenes: Max Aguirre	HQ			x
	26	x	X	Tute	HQ			x
	27	x	Nik Gaturro	Nik Gaturro	HQ			x
	33	X	Nik Gaturro	Nik Gaturro	HQ			x
	35	Una historia sorprendente	Meiran	X	Cuento			X
UNID. 2	x	x	x	x	x			
UNID. 3	x	x	x	x	x			
UNID. 4	129	La rana que queria ser una rana autentica	Augusto Monterroso	x	Fábula			x
	133	Oda al hombre sencillo	Pablo Neruda	X	Poema			X
	136-137	Al pie desde su niño	Pablo Neruda	X	Poema			X
	139	Canto negro	Nicolás Guillén	x	Poema			x
	145	Romance de la luna, luna	Frederico García Lorca	x	Poema			
Cuestiones del Enem	179	Obituario	Luis Noguerras	X	Poema			X
	179	Cabra sola	G. Fuertes	X	Poema			x
	180	Duerme negrito	X	x	C. de			X

					ninar			
	182	El robô	Circe Maia	X				X

Fonte: Sentidos en Lengua Española 3, 2016.

Nesta obra, percebemos a presença maior do gênero HQ, o qual aparece com a autoria de Quino, Tute e Nik Gaturro. Pablo Nerudo também aparece duas vezes com seus poemas, assim como García Lorca, G. Fuertes e Nicolás Guillén.

5 CAPÍTULO 4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim de nossa pesquisa, observamos que o texto literário aparece de forma discreta nos livros do PNLD – 2018. Os gêneros mais presentes nas obras do programa foram poema, HQ, novela e conto.

Tabela 11 – Gêneros literários mais presentes nas três coleções do PNLD – 2018.

COLEÇÃO	POEMA	HQ	NOVELA	CONTO
CERCANÍA JOVEN	12	2	1	6
CONFLUENCIA	10	0	3	4
SENTIDOS EN LENGUA ESPAÑOLA	16	8	3	2
TOTAL	38	10	5	12

Fonte: Cercanía Joven 1, 2, 3; Confluencia 1, 2, 3; Sentidos en lengua española 1, 2, 3, 2016.

De acordó com o que observamos nas três coleções do PNLD – 2018, a que mais trouxe, proporcionalmente, atenção aos textos literários, foi a coleção *Confluencia*, da Editora Moderna. Como podemos verificar na tabela a seguir.

Tabela 12 – Percentual de textos literários em relação ao total de textos presentes nos livros do PNLD – 2018.

COLEÇÃO	N	%
CERCANÍA JOVEN	27/300	9
CONFLUENCIA	23/249	9,3
SENTIDOS EN LENGUA ESPAÑOLA	31/408	7.6
TOTAL	75/957	7,9

Fonte: Cercanía Joven 1, 2, 3; Confluencia 1, 2, 3; Sentidos en lengua española 1, 2, 3, 2016.

A porcentagem da presença de gêneros literários nos livros analisados não é tão diferente, entretanto a coleção *Confluencia*, foi a que dedicou mais atenção à literatura, tendo 9,3% de seus textos sendo literários. A coleção *Cercanía Joven* da Editora SM foi a segunda, pois teve 9% dos seus textos como literatura. Já a coleção *Sentidos en lengua española*, da editora Richmond, foi que teve o menor percentual de gêneros literários. Apenas 7,6 % de seus textos eram considerados literatura. Apesar de tal coleção haver sido a que mais trouxe textos em seu interior, ou seja, 408, ela foi a que menos dedicou atenção à literatura quando comparada às outras coleções.

De uma forma geral, os livros do Programa Nacional do Livro Didático, trazem apenas 7,9% de textos literários. Acreditamos que a forma secundária e fragmentária que os gêneros literários são trazidos, além de ser uma limitação do formato do próprio livro didático, põe a literatura em um papel de coadjuvante dentro do processo de aprendizagem da língua estrangeira. O que, do ponto de vista da análise do guia do programa, não surpreende, visto que no material a palavra “literatura” sequer apareceu uma vez. Entretanto, quando temos em consideração todo o aporte de benesses trazidas pelo contato com textos literários, as quais trouxemos no início deste trabalho, inferimos que os livros didáticos do PNLD – 2018 deixam de oferecer aos alunos e aos professores a oportunidade de terem contato com a riqueza cultural e linguística que a literatura pode trazer.

REFERÊNCIAS

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. **Teoria da literatura**. Coimbra: Almedina, 2005.

ALONSO, Cecília; DIB, Amanda Verdán; SANTOS, Lílian Ramos dos; GARBERO, Maria Fernanda; CORREA, Paulo Pinheiro; LAGARES, Xoán Carlos. **Confluencia 1**. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2016.

ALONSO, Cecília; DIB, Amanda Verdán; SANTOS, Lílian Ramos dos; GARBERO, Maria Fernanda; CORREA, Paulo Pinheiro; LAGARES, Xoán Carlos. **Confluencia 2**. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2016.

ALONSO, Cecília; DIB, Amanda Verdán; SANTOS, Lílian Ramos dos; GARBERO, Maria Fernanda; CORREA, Paulo Pinheiro; LAGARES, Xoán Carlos. **Confluencia 3**. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2016.

ARISTÓTELES. **Arte Poética**. S.a. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>
Acesso em 07/05/2018.

BAKHTIN, M. **Epos e romance: sobre a metodologia do estudo do romance**. In: _____. **Questões de literatura e de estética: a teoria do romance**. Trad. Aurora F. Bernadini et al. 4.ed. São Paulo: Editora Unesp, 1998. p.397-428.

BARNETT, M. A. (1989). **More than Meets the Eye: Foreign Language Learner Reading: Theory and Practice** [Más de lo que ve el ojo. La lectura en la lengua extranjera: teoría y práctica]. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall.

BRASIL, ministério da educação. **Orientações Curriculares Para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Secretaria da educação básica, 2008. Disponível em: www.mec.gov.br. Acesso em: 08/05/2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Brasília: MEC, 2000.

_____. **Plano Nacional do Livro Didático.** Disponível em: <http://www.fnnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-historico> Acesso em: 08/05/2018.

_____. **Lei nº 11.161,** de 5 de agosto de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm Acesso em: 08/05/2018.

_____. **Guia dos livros didáticos do ensino médio – Língua espanhola – 2018.** Disponível em: file:///C:/Users/sioma/Documents/Siomara/LETRAS%20EAD/8%C2%BA%20PER%C3%8DODO/TCC/revis%C3%A3o%20bibliografica/Guia_PNLD_2018_Espanhol.pdf. Acesso em 17/05/2018.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 93, de 21 de dezembro de 1937.** Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1930-1939/decreto-lei-93-21-dezembro-1937-350842-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 20/05/2018.

BRASIL. **Decreto-Lei nº. 1.006, de 30 de Dezembro de 1938.** Estabelece as condições de produção, importação e utilização do livro didático. Disponível em:.. Acesso em: 22 jan. 2007.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 8.460, de 26/12/45.** Disponível em:<<http://www.fnnde.gov.br/programas/programas-do-livro/livro-didatico/historico>>. Acesso em: 20/05/2018.

BRASIL. **Decreto nº 77.107, de 4/2/76.** Disponível em:<<http://www.fnnde.gov.br/programas/programas-do-livro/livro-didatico/historico>>. Acesso em: 20/05/2018.

BRASIL. **Decreto nº 91.542, de 19/8/85.** Disponível em:<<http://www.fnnde.gov.br/programas/programas-do-livro/livro-didatico/historico>>. Acesso em: 20/05/2018.

BRASIL. **Decreto Nº 9.099, De 18 De Julho De 2017.** Disponível em:<<http://www.fnnde.gov.br/programas/programas-do-livro/livro-didatico/historico>>. Acesso em: 20/05/2018.

_____. **Decreto n. 53.887, de 14 de abril de 1964.** Dispõe sobre edição de livros didáticos e revoga o Decreto no. 53.583, de 21 de fevereiro de 1964. Disponível em: Acesso em: 22 mar. 2018.

CÂNDIDO, Antônio. **“O direito à Literatura”**. In: Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

COUTO, Ana Luíza; COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luíza Santana. **Cercanía Joven 1**. 2ª Ed. São Paulo: SM Editora, 2Ed, 2016.

COUTO, Ana Luíza; COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luíza Santana. **Cercanía Joven 2**. 2ª Ed. São Paulo: SM Editora, 2Ed, 2016.

COUTO, Ana Luíza; COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luíza Santana. **Cercanía Joven 2**. 2ª Ed. São Paulo: SM Editora, 2016.

COSTA, Elzimar Goetteunauer de Martins; FREITAS, Luciana Maria Almeida. **Sentidos en lengua española 1**. 1ª Ed. São Paulo: Richmond, 2016.

COSTA, Elzimar Goetteunauer de Martins; FREITAS, Luciana Maria Almeida. **Sentidos en lengua española 2**. 1ª Ed. São Paulo: Richmond, 2016.

COSTA, Elzimar Goetteunauer de Martins; FREITAS, Luciana Maria Almeida. **Sentidos en lengua española 3**. 1ª Ed. São Paulo: Richmond, 2016.

CUNHA, Jozadaque Pereira. **A literatura na sala de aula: uma análise no livro didático de espanhol**. - Pau dos Ferros/RN, 2016.

DELMASTRO, A. L. **El uso de mapas conceptuales en el desarrollo de destrezas lectoras** en L2. ED. *Encuentro Educativo*, 10(3), 211-225. 2003.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura: uma introdução**. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ERSON, Douglas. **O Conceito de Revista em Quadrinhos e Literatura: Porque persistem as diferenças.** Disponível em: <<http://encenasaudemental.net/comportamento/insight/o-conceito-de-revista-em-quadrinhos-e-literatura-porque-persistem-as-diferencas/>>. Acesso em 05/05/2018.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica.** Ceará: Universidade Estadual do Ceará, 2002.

GARCÍA, Albaladejo. (2007). **Cómo llevar la literatura al aula de ELE: de la teoría a la práctica.** Disponível em: < <https://marcoele.com/como-llevar-la-literatura-al-aula-de-ele-de-la-teoria-a-la-practica/> >. Acesso em 20/05/2018.

GERHARDT & SILVEIRA. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GERALDI, João Wanderley. **A presença do texto na sala de aula.** IN: LARA, Gláucia Muniz Proença (org.). *Lingua(gem), texto, discurso, v.1: entre a reflexão e a prática.* Rio de Janeiro: Lucerna. Belo Horizonte, MG: FALE/UFMG, 2006.

GIROTTI, Cyntia Graziella Guizelim Simões; SOUZA, Renata Junqueira. **Estratégias de leitura: para ensinar alunos a compreender o que leem.** IN: SOUZA, Renata Junqueira [et al.]. *Ler e compreender: estratégias de leitura.* Campinas – SP: Mercado de Letras, 2010.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da linguagem.** 5. ed. Campinas-SP: Pontes, 1997.

MUÑOZ, Rosana Acquaroni. **Las palabras que no se lleva el viento: literatura y enseñanza de español como LE/L2.** Madrid: Santillana Educación, 2007.

MENDONZA, Antonio Fillola. **La educación literaria: bases para la formación de la competencia lecto-literaria.** Málaga: Ediciones aljibe, 2004.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária – poesia.** São Paulo: Cultrix, 2005.

NARANJO PITA, M. **La Poesía como Instrumento Didáctico en el Aula de Español como Lengua Extranjera.** Madrid: Edinumen, 1999.

SENG, G. H Y HASHIM, F. (abril, 2006). Use of L1 in L2 **Reading Comprehension Among Tertiary** ESL Learners. [El uso de la L1 en la comprensión de la lectura en la L2 entre estudiantes terciarios de ESL]. *Reading in a Foreign Language*, 18(1), 29-54. Recuperado de <http://www.eric.ed.gov/PDFS/EJ759834.pdf>

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

TRIVINOS, A. W. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

VERCEZE, Rosa Maria Aparecida Nechi. SILVINO, Eliziane França Moreira. **O livro didático e suas implicações na prática do professor nas escolas públicas de guajará- mirim**. *Práxis Educacional*. Vitória da Conquista, v. 4, n. 4, p. 83-102 jan./jun. 2018. Disponível em: periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/view/328/361

YAMAKAWA, I. A. **Ensino de língua inglesa: o papel do texto literário na formação do professor**. 1º Encontro de diálogos literários da Universidade Estadual do Paraná, 2012. *Anais eletrônicos*. Campo Mourão: UNESPAR, 2012. Disponível em: <http://dialogosliterarios.files.wordpress.com/2013/03/45.pdf> Acesso em: 19 out 2013.